



Wir. Caetano / Dablie Texto Imagem

**FELIZ  
NATAL!  
BOAS  
FESTAS!**

Renovação  
e preservação  
de valores  
sagrados  
como a  
solidariedade

**ORI e ERÊ são palavras africanas da língua yorubá. ORI significa “cabeça” tanto no sentido físico quanto espiritual, remetendo a ancestralidade e caminho (destino) pessoal. ERÊ é “brincar” e, por isso, é associada a “criança”. Está diretamente relacionada a aprendizado e renovação.**

# Solidariedade é o verdadeiro presente

Dizer que TUDO ESTÁ CONECTADO é praticamente um lugar comum hoje em dia, em que os recursos tecnológicos têm permitido que muita gente se conecte com outras, principalmente para troca de informações.

Mas CONEXÃO é algo muito mais antigo e tem a ver também com as lutas do mundo do trabalho e movimentos sociais.

Esta CONEXÃO de que falamos liga-se intimamente a SOLIDARIEDADE, que, cada vez mais, torna-se necessária frente à onda da cultura da violência e da destruição dos laços sociais, crescente nos últimos anos.

Sindicalismo verdadeiro funda-se na SOLIDARIEDADE. Este é o presente que queremos e o presente em que investimos. Companheiros: solidários.

# Solidariedade histórica

## contra a “GUERRA HÍBRIDA”



Crédito: Wir Caetano / Dabliê Texto Imagem

Um termo bastante contemporâneo é “guerra híbrida”. A expressão refere-se às muitas formas que elites reacionárias têm se utilizado para conquistar apoio de amplos setores da sociedade.

Nessa “guerra híbrida” entram fake news, ataque à imprensa não alinhada, vai e vem de decisões governamentais para vender a ideia de “sensibilidade social”, além de tentativa de enfraquecimento de forças organizadas de oposição.

Frente a todo esse arsenal, movimentos históricos, como os sindicatos, entre outros, precisam saber articular as velhas formas de mobilização coletiva com as novas ferramentas de conexão e interação.

Mas se há algo que não envelhece é a solidariedade. Não à toa esta palavra está tão presente neste boletim. Mas está presente também fora dele, nas ações do Sindicato dos Metalúrgicos junto a entidades diversas e

### CONTRA A MORDAÇA

Como em muitos outros momentos da história, foi na sede do Sindicato dos Metalúrgicos que se reuniram lideranças comunitárias,

artistas, artesãos e representantes de entidades diversas, a convite do vereador Gentil Bicalho (PT) para questionar o Projeto de Lei nº 1087/2019, da prefeita de João Monlevade. A primeira reunião foi no dia 25 de outubro.

Apelidado de “PL DA MORDAÇA”, esse projeto propunha cobrança para uso de espaços públicos e proibia manifestações “de caráter político” nesses locais.

No dia 4 de novembro, foi entregue ao presidente da Câmara um documento reivindicando que o PL não fosse colocado em votação.

A mobilização coletiva acabou por levar a prefeitura a desistir do projeto.

lideranças políticas e sociais em favor da comunidade.

Nesta página e na de número 3, damos alguns exemplos.

# Solidariedade histórica

## contra a “GUERRA HÍBRIDA”



**JUVENTUDE** - O professor Ícaro Teixeira (de camisa rosa na foto) esteve com seus alunos da 9ª série do Cesp (Rede Doctum de Ensino) no Sindmon-Metal, para uma conversa sobre sindicalismo. O papo acabou se transformando em um debate, curto mais produtivo, com estudantes manifestando diferentes posicionamentos sobre representação política. O diretor financeiro, José Quirino, destacou o princípio de SOLIDARIEDADE que caracteriza os verdadeiros sindicatos.

## Festival Unificado da Consciência Negra

Numa iniciativa do Sindmon-Metal e da produtora cultural Dabliê Texto Imagem, várias entidades e associações sociais uniram-se para realizar neste ano o primeiro Festival Unificado da Consciência Negra. Assim, engajaram-se na iniciativa a Associação Cultural de Congado de João Monlevade (Congado São João Evangelista), Associação Cultural Navio Negroiro, Associação Monlevadense de Afro-descendentes (Amad), Faculdade Doctum, Icea/Ufop (por meio do projeto Cultura Popular no Icea), Pastoral Afro Montfortina, Projeto Coisa de Preto (alunos da Uemg) e Gata na Tuba Cultural. A programação se estendeu de 18 de novembro a 5 de dezembro.

Uma ação coletiva mais do que imprescindível nestes tempos em que forças conservadoras tentam desqualificar pautas sociais diversas, entre estas a luta contra o racismo.

Coral Família Alcântara participou de “Kizomba” da Amad



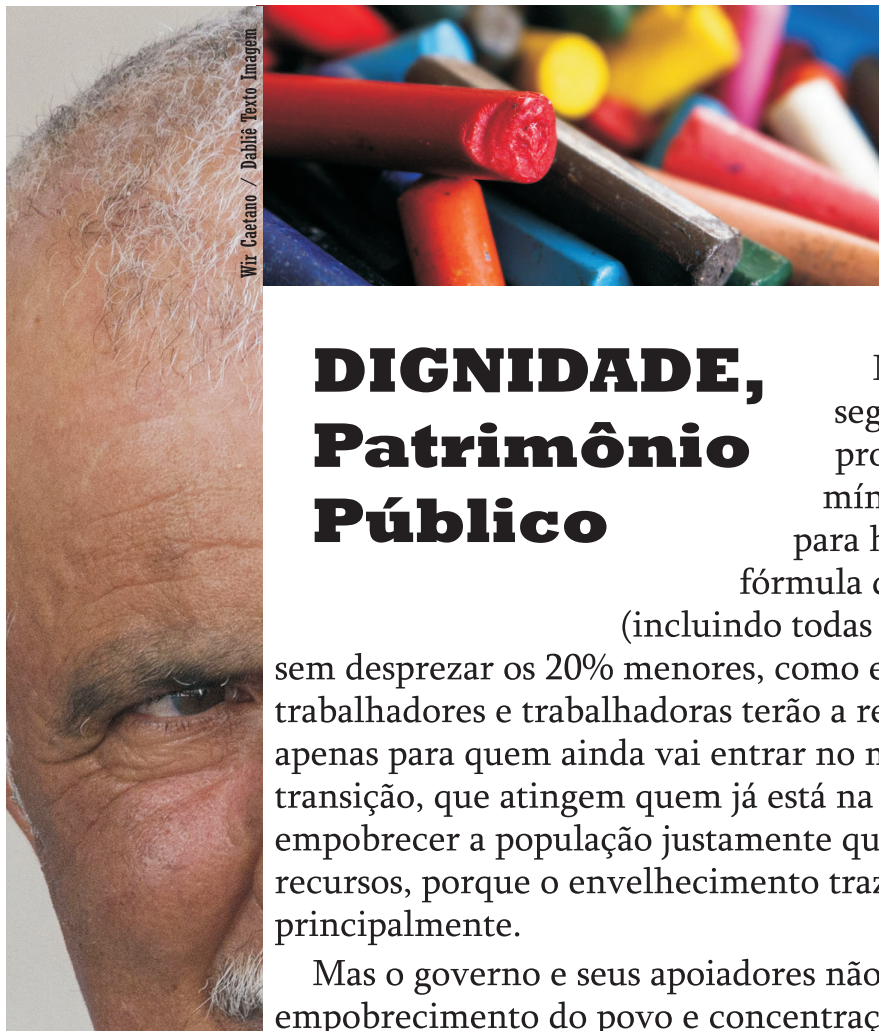
Pedagoga Marinete da Silva Morais coordenou roda de conversa da Pastoral Afro Montfortina

Congado São João Evangelista na Missa Conga no Sindicato



Fotos: Wir Caetano / Dabliê Texto Imagem

# Solidariedade é presente e é futuro



Wir Caetano / Dabliê Texto Imagem

## DIGNIDADE, Patrimônio Público

anos, a chamada carteira de trabalho verde e amarela (num uso demagógico das cores da bandeira) precariza de forma absurda condições de trabalho. Como se jogar a dignidade do povo no lixo fosse o caminho correto para criação de emprego e renda.

Isso não afeta você?  
Afeta todos que são

A reforma da Previdência Social proposta pelo governo Bolsonaro, tão defendida por elites econômico-financeiras, acabou sendo implementada, ainda que com mudanças realizadas pelo Congresso Nacional, algumas como resultado de mobilização de lideranças sociais.

Mas o texto que o Senado aprovou em segundo turno em 23 de outubro manteve a proposta do governo de exigência de idade mínima de 62 anos para as mulheres e 65 para homens, para aposentadoria, e mudou a fórmula de cálculo do valor do benefício

(incluindo todas os salários de contribuição desde 1994, sem desprezar os 20% menores, como era), o que reduz drasticamente o que os trabalhadores e trabalhadoras terão a receber ao se aposentar. E a fórmula não é apenas para quem ainda vai entrar no mercado de trabalho: há regras de transição, que atingem quem já está na ativa. As mudanças implicam empobrecer a população justamente quando as pessoas mais precisam de recursos, porque o envelhecimento traz demandas por tratamentos de saúde, principalmente.

Mas o governo e seus apoiadores não têm limites na cruzada para empobrecimento do povo e concentração de renda – não se restringe à Previdência. A Medida Provisória nº 905, que cria, para jovens entre 18 a 29

**Conheça os benefícios da CLINIMON, a clínica do Sindicato dos Metalúrgicos para atendimento à saúde. Foi feita para você e seus dependentes.**

**A CLINIMON funciona em nossa sede, no segundo pavimento.**

**3851-5362**

